

IMPACTOS DAS MUDANÇAS NA QUALIDADE DO CAFÉ SOBRE AS MARGENS DE LUCRO NO MUNICÍPIO DE MONTE CARMELO

DS Carvalho

A demanda mundial de café se modificou nos últimos anos. Consumidores que antigamente não se atentavam para fatores como sabores e aromas da bebida, atualmente levam esses aspectos como os principais critérios na hora de comprar o produto. Mesmo diante desse cenário em constante mudança, o cafeicultor, com toda a informação e tecnologia disponíveis, continua a produzir uma quantidade expressiva de cafés de baixa qualidade, ocasionando uma diminuição da receita gerada pela atividade.

Este trabalho objetivou simular o impacto na margem de lucro no município de Monte Carmelo, nas principais regiões produtoras de café do Brasil, diante de mudanças na qualidade do café produzido.

Para este estudo foram analisados dados de custos de produção e preços de do município de Monte Carmelo. Os dados são da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que realizou o levantamento de custos e preços em parceria com o Centro de Inteligência em Mercados (CIM) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) em 2015.

Foram realizadas cinco simulações de aumento de qualidade. Na primeira simulação foi considerada a produção de 100% de café tipo 6, bebida dura, considerado como *commodity*. Nas simulações 2, 3, 4 e 5 foram consideradas a produção de 5%, 10%, 15% e 20%, respectivamente, de cafés tipo 6, bebida mole, considerado como superior, e o restante de café tipo 6, bebida dura.

A propriedade modal no município de Monte Carmelo é caracterizada pela produção da espécie *Coffea arabica*, possui 50 hectares, sistema de cultivo irrigado, tipo de produção mecanizada e uma produtividade de 32 sacas por hectare.

No município de Monte Carmelo, segundo a Simulação 1, se houvesse apenas a produção de café tipo 6, bebida dura, características necessárias para o café ser considerado *commodity*, haveria um aumento de 4% no preço médio ponderado da saca de café, resultando em um acréscimo de 31% na margem de lucro do produtor.

De acordo com a simulação 5, considerando a produção de 20% de cafés superiores e 80% de café *commodity*, houve um aumento de 5% no preço médio ponderado do café, resultando em um acréscimo de 36% na margem de lucro do produtor. As margens estão apresentadas na Figura 1.

Quadro 1 Resultados do painel realizado no município de Monte Carmelo – MG no ano de 2015.

Tipo	Tipo 6			
	Bebida Mole	Bebida Dura	Bebida Riada	Bebida Rio
Bebida				
Percentual de produção	10%	60%	25%	5%
Preço da saca	R\$ 505,00	R\$ 490,00	R\$ 420,00	R\$ 400,00
Preço médio ponderado	R\$ 469,50			
COT	R\$ 403,59			
Margem líquida	R\$ 65,91			

